

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CÂMPUS CUIABÁ - OCTAYDE JORGE DA SILVA**



ALCEU APARECIDO CARDOSO
PROFESSOR EBTT - SIAPE 2156088
<http://lattes.cnpq.br/0940334987352463>

Candidato à Direção Geral do câmpus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva

Sou natural do município de Santo Antônio do Aracanguá, São Paulo. Meu pai era mestre de obras e minha mãe, dona de casa. Meu pai queria que eu fosse engenheiro para realizar o sonho de ter um filho %doutor+. Influenciado por ele, decidi cursar Engenharia Mecânica e me graduei na Universidade Federal da Paraíba. Na faculdade, conheci minha esposa Albéria – também professora do câmpus Cuiabá – com quem estou casado há 25 anos e tenho duas filhas, Mariana e Manuela. Minha origem me traz uma perspectiva muito importante para o que faço hoje, pois sei exatamente o valor da educação gratuita e de qualidade na vida do filho do trabalhador.

Ao longo de minha vida profissional tive a oportunidade de trabalhar em empresas de diversos ramos. Desde 2014, quando ingressei no IFMT, tenho me dedicado à área da Educação e, a partir de 2017, colaborado com a gestão do câmpus Cuiabá por meio da Diretoria de Administração e Planejamento.

Nesses quatro anos à frente da DAP, nosso objetivo foi buscar formas de melhor atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão e também proporcionar um ambiente mais seguro e agradável, no qual estudantes e servidores pudessem desenvolver suas atividades com prazer e dignidade. Outra grande conquista foi a liberação de orçamento para recuperação do nosso Anfiteatro, com início previsto para maio de 2021.

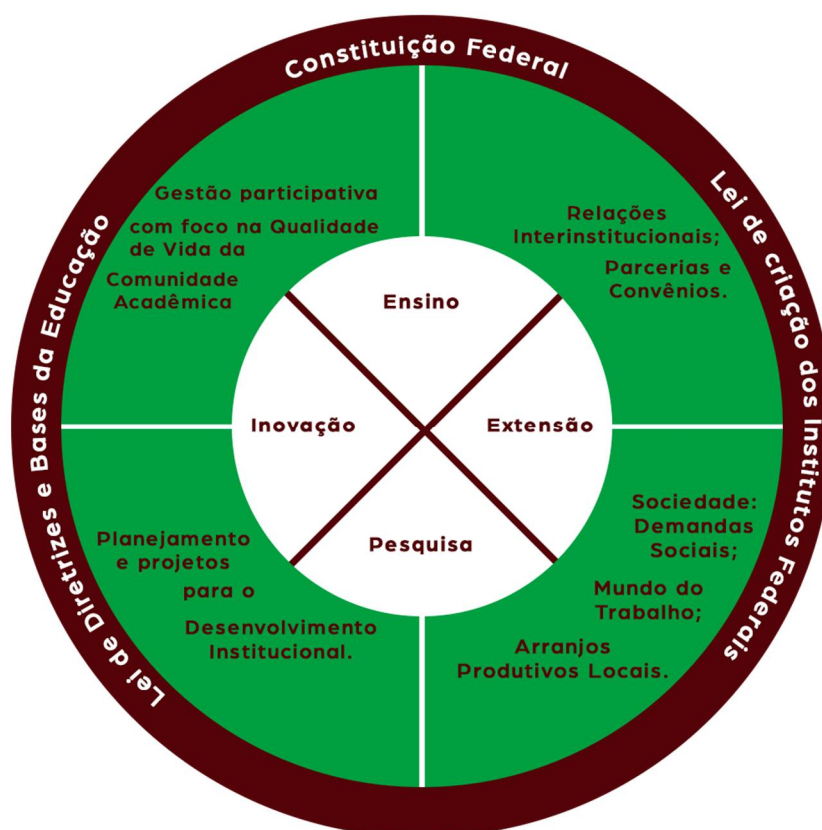
Ainda há muito por fazer. Para esses novos passos, conto com você para continuar a transformação do câmpus Cuiabá. Conheça nossa Proposta de Gestão e venha fazer parte dessa construção!

PROPOSTA DE GESTÃO - PERÍODO: maio/2021 a abril/2025

Vamos Avançar no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na Qualidade de Vida!

Apresentação

Como forma de representação da nossa proposta de Gestão pensamos na configuração de uma mandala, que simboliza a integração e a harmonia. Nesse sentido, no centro da mandala estão as atividades finalísticas do IFMT: o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão. Envolvendo o centro, tem-se um círculo onde estão representados os processos de Gestão que fomentam as atividades fim e se retroalimentam dos resultados alcançados pela instituição. Esses processos são: a Gestão Participativa com foco na Qualidade de Vida da comunidade acadêmica; as Relações Interinstitucionais; o planejamento e os projetos para o Desenvolvimento Institucional; e a identificação das Demandas da Sociais, do Mundo do Trabalho e dos Arranjos Produtivos Locais. No círculo mais externo da mandala, estão as Leis a partir das quais tomamos as diretrizes que embasam nosso projeto: nossa Carta Magna, a [Constituição Federal](#) de 1988; a [Lei 9394/1996](#), que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; e a [Lei 11.892/2008](#), que criou os Institutos Federais. A mandala direciona para ações cíclicas e contínuas, conduzindo assim a um processo harmônico e integrado.



#VAMOS
AVANÇAR

Nossa proposta de gestão para o quadriênio 2021-2025 fundamenta-se nos princípios democráticos que se ancoram na inclusão, na transparência e na responsabilidade social que, por sua vez, desdobra-se na eficiência e também no desenvolvimento local, na inovação e na tecnologia. Foi mediante esses fundamentos, e ouvindo os anseios dos servidores docentes, técnico administrativos e discentes, que construímos . a muitas mãos . as propostas que passamos a apresentar e que estão pautadas em quatro eixos estruturantes.

EIXO 1: ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.

Tomando por base as atividades fim estabelecidas pela Lei 11892/2008, que criou os Institutos Federais, apresentamos a seguir as propostas pensadas para as atividades que envolvem diretamente o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão. Ressaltamos que, embora relacionadas separadamente a fim de evidenciar as suas especificidades, entendemos que tais ações deverão acontecer em sinergia de modo a potencializar o aprendizado e a formação dos nossos estudantes.

1.1. ENSINO:

- ✓ Incentivo à adoção do ensino por meio da utilização das Metodologias Ativas. Essa prática insere o aluno como protagonista nas relações de aprendizagem. O objetivo será alcançado a partir da criação de Grupos de Estudos que popularizem a prática na comunidade acadêmica;
- ✓ Estímulo à realização de atividades de ensino extra sala de aula e laboratórios, em outros espaços institucionais e outros ambientes educativos e não formais de aprendizagem;
- ✓ Estímulo ao uso da biblioteca (espaço e acervo bibliográfico);
- ✓ Incentivo à realização de projetos de ensino integradores e multidisciplinares;
- ✓ Incentivo à adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos diversos níveis e modalidades de ensino;
- ✓ Fomento à articulação das atividades de Ensino às atividades da Pesquisa e de Extensão;
- ✓ Melhoria de gestão do atendimento ao aluno por meio do projeto Acolhimento Cidadão (item 2.1);
- ✓ Estímulo à criação de Grupos de Estudo de alunos, utilizando a Metodologia de Aprendizagem entre Pares, com o suporte de Programa de Monitorias (incluindo bolsas);

- ✓ Criação do Laboratório de Reforço Escolar (com atuação de docentes, monitores, ou como atividades complementares dos estudantes da graduação);
- ✓ Criação de um programa de integração entre a Educação e o Trabalho, por meio do qual as empresas e instituições podem vir apresentar aos estudantes o campo de atuação disponível para sua formação profissional;
- ✓ Fomento às condições de acesso, permanência e êxito dos discentes, por meio de bolsas e auxílios, acesso à projetos culturais, eventos, e participação nos espaços institucionais de tomada de decisão etc;
- ✓ Análise e aquisição dos recursos necessários para a melhoria do Atendimento Educacional Especializado.

1.2. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA:

- ✓ Criação de Grupos de Estudos em diversos temas, desde as Metodologias Ativas, Educação Profissional Tecnológica (EPT), Base Nacional Comum Curricular (temas de domínio do DABC), ou por sugestões dos participantes. Dentro de cada departamento deverá haver ao menos um Grupo de Estudo que poderá integrar-se a outros de outras áreas;
- ✓ Estímulo a pesquisas voltadas para a Formação Continuada em educação profissional tecnológica (GT pesquisa) e integração dos componentes curriculares;
- ✓ Articulação da ação docente com a política de Formação Continuada;
- ✓ Ênfase em oficinas e cursos voltados para a rotina de trabalho (atendimento ao público, atendimento ao docente, sistema acadêmico, metodologias ativas, elaboração de projetos etc.)

1.3. PESQUISA APLICADA, INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SABERES:

- ✓ Formação de Banco de pesquisadores . identificação das linhas de pesquisa e das necessidades dos grupos de pesquisa; planejamento do fomento e editais específicos para fortalecer os grupos;
- ✓ Ampliação da oferta de pós-graduação *stricto sensu*, (Minter e Dinter), por meio de parcerias interinstitucionais, com vistas a viabilizar a participação de servidores docentes e técnicos administrativos;
- ✓ Ampliação da oferta de pós-graduação *lato sensu* (Especialização), com o suporte do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) e da Fundação Uniselva;
- ✓ Criação do prêmio "Jovem Pesquisador", para premiação anual dos alunos que produzirem as pesquisas mais relevantes no câmpus Octayde Jorge da Silva;
- ✓ Ampliação de bolsas de pesquisas científicas e de iniciação científica;
- ✓ Incentivo à realização de pesquisas científicas e de iniciação científica voltadas às soluções das demandas institucionais, das demandas sociais e dos arranjos produtivos locais com foco na inovação;

- ✓ Criação do "Lugar de Fala", projeto que tem por objetivo desenvolver a autonomia e o senso crítico no aluno, entre as inúmeras ações, abre espaços de fala para os alunos nos eventos institucionais.
- ✓ Planejamento de eventos de modo a promover maior integração entre áreas e departamentos.

1.4. POLÍTICAS DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO:

- ✓ Estabelecimento de uma política clara de incentivo ao pesquisador, considerando distribuição de encargos, estabelecimento de rotinas, espaços e enquadramento adequado no PIT (ação junto aos membros do CONSUP para revisão do RAD no quesito "Pesquisa");
- ✓ Criação de um calendário de lançamento de editais; divulgação ampla dos editais lançados; capacitação de novos pesquisadores para submissão de projetos;
- ✓ Fortalecimento da Revista "Proficientia" e estudo da necessidade de criação de um periódico que enfoque exclusivamente o ensino e outro para área tecnológica;
- ✓ Incentivo à publicação de livros por meio de editais próprios e de parcerias;
- ✓ Revisão da rubrica "Taxa de Bancada", de forma que abranja mais significativamente o financiamento de projetos;
- ✓ Disponibilidade orçamentária com foco em editais internos de pesquisa que envolvam alunos;
- ✓ Atração de fontes de fomento para além do CNPQ e FAPEMAT, instituindo parcerias que contribuam para o desenvolvimento de nossa Pesquisa.

1.5. EXTENSÃO:

- ✓ Incentivo à realização de projetos de ensino via ações de extensão;
- ✓ Estímulo à criação e oferta de cursos de extensão e similares por toda a comunidade escolar;
- ✓ Preparatório institucional para o ENEM; Pré-Enem *on line* (Web-TV) e via aplicativos;
- ✓ Instrumentalização do Núcleo Avançado do Pantanal (NAPAN), em Poconé, para receber projetos de pesquisa, extensão e aulas de campo;
- ✓ Criação de grupo de apoio para submissão de projetos em diversas áreas como: teatro, banda, coral, Educação Física (dança, academia, esportes), idiomas etc;
- ✓ Ampliação de editais de extensão com incentivo à execução de projetos voltados às demandas sociais e dos arranjos produtivos locais a partir de parcerias com órgãos públicos e empresas privadas;
- ✓ Estímulo à interlocução das atividades do ensino e da pesquisa às ações da extensão comunitária;

- ✓ Potencialização da inserção do discente concluinte no mundo do trabalho por intermédio dos cursos de extensão e similares;
- ✓ Planejamento e programação de atividades artísticas nos espaços do câmpus;
- ✓ Realização de projetos via Fundação Uniselva para prestação de serviços.

EIXO 2. GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO NA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

Implantação junto à comunidade acadêmica de uma gestão participativa que abranja desde os direcionamentos financeiros até os procedimentos a serem implementados. Nesse contexto, pensa-se na Gestão Participativa como eixo transversal aos demais eixos, de modo que a comunidade possa participar do planejamento e ações que são do seu interesse. Especificamente no que tange à melhoria da Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica, as seguintes propostas são apresentadas:

2.1. ACOLHIMENTO CIDADÃO:

- ✓ Consiste em um Programa incluso no Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida do câmpus. Visa o acolhimento tanto do aluno quanto do servidor. Suscitará debates estimulando o respeito às diversidades, às minorias e ao livre pensamento, bem como repercutirá no combate à evasão escolar;
- ✓ Promoção da participação da comunidade nas ações e no planejamento da gestão, ancorada no tripé: alunos (líderes e grêmio), servidores e gestão escolar;
- ✓ Difusão de práticas atitudinais inclusivas na comunidade acadêmica, como forma de promover a inclusão de alunos PCD's; com TEA (Transtorno do Espectro Autista); intercambistas e demais atenções especiais;
- ✓ Sistematização da recepção de novos estudantes com programação de atividades voltadas à valorização das experiências dos alunos veteranos e egressos;
- ✓ Sistematização da recepção de novos servidores a partir de apresentações, tutorias e demais ferramentas que aproximem o ingressante de nossas rotinas institucionais.

2.2. GESTÃO POR COMPETÊNCIAS:

- ✓ Instituição de "Banco de talentos" no âmbito do câmpus. O projeto tem por objetivo a viabilização e priorização de formação continuada a ser oferecida pelos próprios servidores do câmpus (com remuneração por meio da GECC, quando for o caso); Objetiva também aproveitar melhor as aptidões de nossa comunidade escolar.

- ✓ Monitoramento do clima organizacional (ex. Avaliação 360 graus);
- ✓ Incentivo à participação dos servidores no planejamento institucional com gestão coletiva;
- ✓ Valorização dos profissionais da educação por meio da adequação de suas atribuições às especificidades do cargo, evitando-se o desvio de função;
- ✓ Atribuição das Funções Gratificadas (FG) e dos Cargos de Direção (CD) o mais igualitariamente possível entre os(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as).

2.3. GESTÃO REGULATÓRIA:

- ✓ Pesquisa, compilação e publicização das principais leis e normas que afetam as atividades administrativas e pedagógicas da instituição;
- ✓ Discussões para criação do Regimento Interno e do Organograma do câmpus;
- ✓ Desenvolvimento de ações para sustentabilidade ambiental e econômica;
- ✓ Descrição detalhada e publicização do fluxo dos procedimentos internos a fim de evitar desgaste e retrabalho;

2.4. APOIO ÀS REINVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES

- ✓ Posicionamento no CODIR pelo fim do Ponto Eletrônico;
- ✓ Manifestação nos órgãos superiores pela reformulação da RAD, respeitando as especificidades do câmpus Octayde Jorge da Silva;
- ✓ Planejamento administrativo para a realização de jornada de 6 horas para o corpo técnico administrativo do câmpus, em conformidade com a regulamentação vigente;
- ✓ Planejamento administrativo para implementação do trabalho remoto no âmbito do câmpus, em conformidade com a regulamentação vigente.

2.5. FORTALECIMENTO DO NSQV NO CÂMPUS:

- ✓ Institucionalização e Regulamentação das atividades do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida (NSQV) a fim de envolver servidores e alunos como promotores ou usuários;
- ✓ Incentivo aos servidores para ministrar e/ou participar de atividades e palestras;
- ✓ Valorização do Núcleo com vistas a criar sentido de pertencimento aos servidores;
- ✓ Oferta de atividades para a comunidade escolar tais como coral, trilha, pedal, dança de salão, yoga, natação, futebol, vôlei, basquete etc. com vistas a atender servidores, discentes e aposentados.
- ✓ Ações de confraternização no câmpus ou na associação de servidores para atividades esportivas ou comemorativas;

- ✓ Criação de Sala de Convivência e Descanso, incluindo aquisição de equipamentos e ampliação de instalações com esse fim.
- ✓ Acompanhamento das condições de vida, de segurança e de saúde física e mental dos servidores nos ambientes de trabalho, bem como dos alunos na vida acadêmica por meio do projeto Acolhimento Cidadão.

EIXO 3 - PLANEJAMENTO E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Consideramos que o avanço da instituição depende primeiro de identificar em qual situação estamos e onde pretendemos chegar. Sendo assim, o ponto de partida requer a coleta e a análise de indicadores que nos mostrem o ponto de partida. Em seguida, o planejamento das estratégias e ações com base nos recursos humanos, materiais e financeiros dos quais dispomos. E, finalmente, a execução dos projetos que tornaram possível alcançar os resultados que desejamos. Esse também se trata de um eixo transversal que perpassa pelos demais, uma vez que todos demandarão estratégias e planos específicos. Listamos a seguir algumas propostas que vêm corroborar com o sucesso das demais propostas apresentadas:

3.1. GESTÃO POR RESULTADOS:

- ✓ Pesquisa, compilação e publicização dos principais indicadores educacionais sob os quais o câmpus é avaliado (tais como: ENEM, ENADE, INEP, CAPES, TCU, CPA etc);
- ✓ Fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- ✓ Estruturação de setor de execução de pesquisas e estudos de dados estatísticos institucionais (ensino, pesquisa e extensão) e do mundo do trabalho local;
- ✓ Expansão, aprimoramento e publicização da Gestão de Dados para monitoramento da avaliação e tomada de decisões no âmbito câmpus: gestão patrimonial . SIADS, gestão de alunos, organograma e fluxograma dos servidores (SUAP/SEI), indicadores de avaliação como Análise de Fronteira de Eficiência, análise de egressos, entre outros;
- ✓ Criação e monitoramento de indicadores de Qualidade de Vida e projetos que resultem na diminuição do número de atestados médicos e melhoria da produtividade dos servidores;
- ✓ Análise e implementação das ações necessárias para o fortalecimento do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) do câmpus
- ✓ Implantação de instrumentos de gestão de acompanhamento da execução das ações planejadas;

- ✓ Compartilhamento e disseminação de práticas exitosas já existentes no Câmpus;
- ✓ Incentivo ao trabalho colaborativo, com vistas a um ambiente laboral estimulante e à otimização da utilização dos espaços e recursos disponíveis.

3.2. APOIO A EVENTOS E À EXTENSÃO:

- ✓ Previsão orçamentária anual para materiais de eventos institucionais: canetas, blocos, pastas, copos, cartazes, cavaletes, tendas etc;
- ✓ Previsão orçamentária anual para contratação de gráficas para impressão de materiais de divulgação dos eventos previstos no calendário acadêmico;
- ✓ Análise e aquisição dos recursos necessários ao adequado funcionamento das salas de eventos e miniauditórios (projetores, microfones, extensão, telão, ar condicionado).
- ✓ Acompanhamento dos serviços de reforma do Anfiteatro.

3.3. SEGURANÇA, SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE

- ✓ Instalação de identificação visual do acesso aos blocos, às salas de aula, banheiros, auditórios, biblioteca e demais setores do câmpus;
- ✓ Instalação de *totens* para localização virtual dos diversos setores, com vistas a facilitar o deslocamento e a acessibilidade nas dependências do câmpus;
- ✓ Instalação de piso tátil com vistas à acessibilidade de Pessoas com Deficiência Visual;
- ✓ Instalação do sistema de monitoramento por câmeras em todo o câmpus (CFTV);
- ✓ Instalação de usina solar fotovoltaica no câmpus, seja por intermédio de parcerias, incentivos ou recursos próprios, com foco na sustentabilidade ambiental e financeira.
- ✓ Atualização do sistema de consulta e de empréstimo da Biblioteca com ampliação do acervo físico e virtual, a fim de facilitar o acesso e minimizar o volume de impressões.

3.4. REFORMA E ADEQUAÇÃO DE LABORATÓRIOS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS:

- ✓ Melhoria do sistema de lógica via cabo óptico com garantia de acesso de boa qualidade à internet wifi nas instalações do câmpus;
- ✓ Acesso wifi nas salas de aula e instalação de projetor de slides com conexão HDMI plugin-play;

- ✓ Reforma e adequação do Laboratório de Som e Imagem, a fim de revitalizar projetos de práticas áudio-visuais;
- ✓ Criação de espaço para professores com área de convivência, estações de trabalho, copa e atendimento individualizado a alunos e pais;
- ✓ Planejamento, junto às Coordenações de Curso e Coordenações de Área, das necessidades de ampliação e atualização dos laboratórios de ensino e pesquisa;
- ✓ Reforma e adequações dos espaços para práticas esportivas (Reforma do Ginásio %Fornão+; academia; pista de corrida; piscina; sala de dança; judô etc);
- ✓ Análise e readequação dos espaços administrativos com vistas à melhoria das condições de trabalho.

4. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E COM A SOCIEDADE

Nesse eixo estão contempladas as propostas voltadas para atender às demandas da comunidade interna e externa por meio de ações institucionais ou de projetos que envolvam a celebração de convênios e parcerias com instituições externas ao câmpus.

4.1. COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA:

- ✓ Implantação de painel visual de acompanhamento das ações (visando, dentre outros fins, a transparência e a comunicação interna e externa, possibilitando um amplo monitoramento dos resultados esperados/obtidos);
- ✓ Implementação de uma sistemática de comunicação eficaz das ações desenvolvidas (por meio de ações como: criação de estúdio de gravação e da veiculação de informações no sítio eletrônico e demais mídias do câmpus);
- ✓ Implantação de repositório de produções artísticas e técnico-científicas;
- ✓ Implantação de canal para recebimento de sugestões, melhorias e resolução de problemas do câmpus;
- ✓ Inclusão da aba do NSQV no sítio institucional; melhoria da divulgação das ações realizadas por meio de sítios eletrônicos, mídias sociais, *e-mails* e outros canais;
- ✓ Divulgação de atividades ofertadas pelos servidores, por instituições externas ou voluntários externos;
- ✓ Promoção de Mostra Anual de Cursos ofertados com vistas à divulgação para a comunidade externa, em especial nas escolas de ensino fundamental e médio;
- ✓ Estruturação do Arquivo Permanente e de todo o seu acervo documental para fins de preservação, conservação e consulta interna e externa.

4.2. PARCERIAS:

- ✓ Implantação de banco de empresas e banco de candidatos para oferta de estágios;
- ✓ Celebração de parcerias com diversos atores da sociedade (tais como: Ganha-tempo; Estado, Municípios, FIEMT, DETRAN, CDL etc) com a finalidade de oferecer serviços e desenvolver projetos que contribuam para a Educação e a qualidade de vida de nossos servidores;
- ✓ Celebração de convênios com outras instituições de ensino e pesquisa;
- ✓ Celebração de convênios com instituições reconhecidas no campo das artes cênicas, música e artes plásticas, a fim de fortalecer as atividades da área;
- ✓ Celebração de convênios e parcerias com outras instituições para atendimento aos estudantes e servidores (odontologia, psicologia, etc);
- ✓ Realização de convênios e parcerias com órgãos públicos para oferta de serviços do câmpus por meio da Fundação UNISELVA;
- ✓ Oferta de projetos via Fundação UNISELVA, incluindo pós-graduação;
- ✓ Parcerias com órgãos como o Ministério Público, Editora da UFMT e Judiciário, entre outros; convênio com empresas por meio da Lei de Incentivo à Cultura, para a publicação de livros e realização eventos artísticos e culturais.

Essas são as propostas para fazer AVANÇAR nosso câmpus. Contudo, nossa principal proposta é uma Gestão Participativa. Desse modo, juntos poderemos melhorá-las, readequá-las. Precisamos tornar o Octayde Jorge da Silva protagonista na baixada cuiabana. Fazer de nossa casa orgulho para os servidores, desejável para os alunos e ainda mais importante para a sociedade. Conto com seu apoio para fazer do câmpus Cuiabá um excelente modelo de educação pública.

Vamos Avançar!

